

1. RELEVÂNCIA DO CAPITAL

- ❖ O dinheiro na empresa tem a capacidade de permitir a realização das operações de valor acrescentado
- ❖ Sem o dinheiro não seria possível adquirir antecipadamente capital físico essencial para a produção, ou mesmo assumir as compras que ocorrem antes das vendas

1. RELEVÂNCIA DO CAPITAL

- ❖ Tal como já referido, a empresa precisa saber em cada momento que capital poderá necessitar ou vir a necessitar
- ❖ Uma falta de cuidado nessa previsão pode conduzir a situações preocupantes a nível financeiro
- ❖ Compreende-se, deste modo, que na empresa existe a realidade económica e a realidade financeira

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ Os fluxos económicos são determinados pela transferência de valor
- ❖ Isso significa que só há fluxo económico quando a empresa aumenta de valor ou diminui de valor
- ❖ Por isso, é importante compreender que tipo de operações podem ter um impacto sobre o valor da empresa
- ❖ As variações de valor da empresa têm o correspondente impacto no capital próprio, ou através dos resultados, ou através do capital social

2. FLUXOS ECONÓMICOS

❖ Tipicamente, as operações que fazem a empresa aumentar de valor são:

- ❖ Venda de um bem (com valor acrescentado)
- ❖ Prestação de um serviço
- ❖ Vencimento de juros a crédito, por aplicações da empresa
- ❖ Aumento de capital
- ❖ Revalorização (por cima) de um bem da empresa

2. FLUXOS ECONÓMICOS

❖ Não são operações que fazem a empresa aumentar de valor:

- ❖ Compra de uma máquina ou de uma viatura
- ❖ Aquisição de stock
- ❖ Empréstimo de um banco

❖ As operações de aumento de valor traduzem-se num ganho ou proveito para a empresa (exceptuando as operações de aumento de capital social)

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ Tipicamente, as operações que fazem a empresa diminuir de valor são:
 - ❖ Consumo de um bem ou matéria-prima em stock
 - ❖ Diminuição de stocks, por venda ou por extravio
 - ❖ Despesas correntes com bens não “stockáveis”, tais como pessoal, alugueres, serviços em geral (luz, água, gás, ...)
 - ❖ Desvalorização dos bens da empresa
 - ❖ Vencimento de juros a débito, relativos a aplicações
 - ❖ Distribuição de resultados

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ Não são operações que fazem a empresa diminuir de valor:
 - ❖ Amortizações de empréstimos (a parte de capital amortizada)
 - ❖ Compra de materiais
- ❖ As operações de diminuição de valor traduzem-se numa perda ou custo para a empresa (exceptuando as operações de distribuição de resultados e os impostos sobre o resultado)

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ No início, a empresa apresenta um saldo “económico” igual a 0, sendo que o seu único capital é o que provém do capital social
- ❖ À medida que a empresa tem variações de valor, esses fluxos são contabilizados na conta de resultados
- ❖ Após um determinado período, a empresa pode, inclusivamente, determinar qual foi o resultado desse período e assim compreender se cresceu ou decresceu
- ❖ Dado que as empresas são obrigadas a apresentar contas anuais, é usual apresentarem separadamente o resultado anual (resultado do exercício)

2. FLUXOS ECONÓMICOS

	1/1/N	31/12/N	31/12/N	31/12/N+1
Capital Social	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€
Reservas	-	-	5.000€	5.000€
Resultados	-	-	5.000€	5.000€
Resultado do exercício	-	10.000€	-	8.000€
	50.000€	60.000€	60.000€	68.000€

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ Para melhor se compreender como foi formado o resultado do exercício, as empresas apresentam uma demonstração dos fluxos verificados nesse período
- ❖ O documento assim produzido é designado por Demonstração de Resultados
- ❖ A Demonstração de Resultados apresenta todos os ganhos ou proveitos verificados, assim como todas as perdas ou custos
- ❖ A lista desses valores permite apurar o resultado do exercício

2. FLUXOS ECONÓMICOS

Perdas ou custos		Ganhos ou proveitos	
Custos operacionais	47.520,76€	Proveitos operacionais	66.282,57€
Custos financeiros	6.239,28€	Proveitos financeiros	1.063,11€
Custos extraordinários	1.844,06€	Proveitos extraordinários	2.203,97€
55.604,10€		69.549,65€	

Resultado do exercício = 69.549,65 – 55.604,10 = 13.945,55€

2. FLUXOS ECONÓMICOS

- ❖ Uma vez apurado o resultado do exercício anual, incide imposto sobre o mesmo
- ❖ O imposto só tem lugar se o resultado for positivo
- ❖ O valor do imposto deve ser deduzido ao resultado do exercício, sendo que o que sobra é designado por resultado líquido do exercício
- ❖ É apenas este último valor que acaba por, efectivamente, fazer aumentar (ou diminuir, caso seja negativo) o capital próprio da sociedade

3. FLUXOS FINANCEIROS

- ❖ Os fluxos financeiros dizem respeito a obrigações que a empresa passa a ter, ou deixa de ter, relativamente a terceiros
- ❖ Quando é efectuada uma compra a crédito, por exemplo, passa a existir um compromisso de pagar ao fornecedor
- ❖ Esse compromisso apenas cessa quando é efectuado o respectivo pagamento
- ❖ O documento que consagra o primeiro fluxo financeiro é a factura, que indica qual o valor facturado e qual o prazo concedido
- ❖ O documento que consagra o segundo fluxo financeiro é o recibo

3. FLUXOS FINANCEIROS

- ❖ Por oposição, a empresa pode também vender a crédito, facturando desse modo o seu cliente
- ❖ Uma vez emitida a factura, a empresa passa a ter um direito sobre o seu cliente
- ❖ Isto significa que, a cada momento, uma empresa tem um conjunto de responsabilidades e um conjunto de direitos financeiros

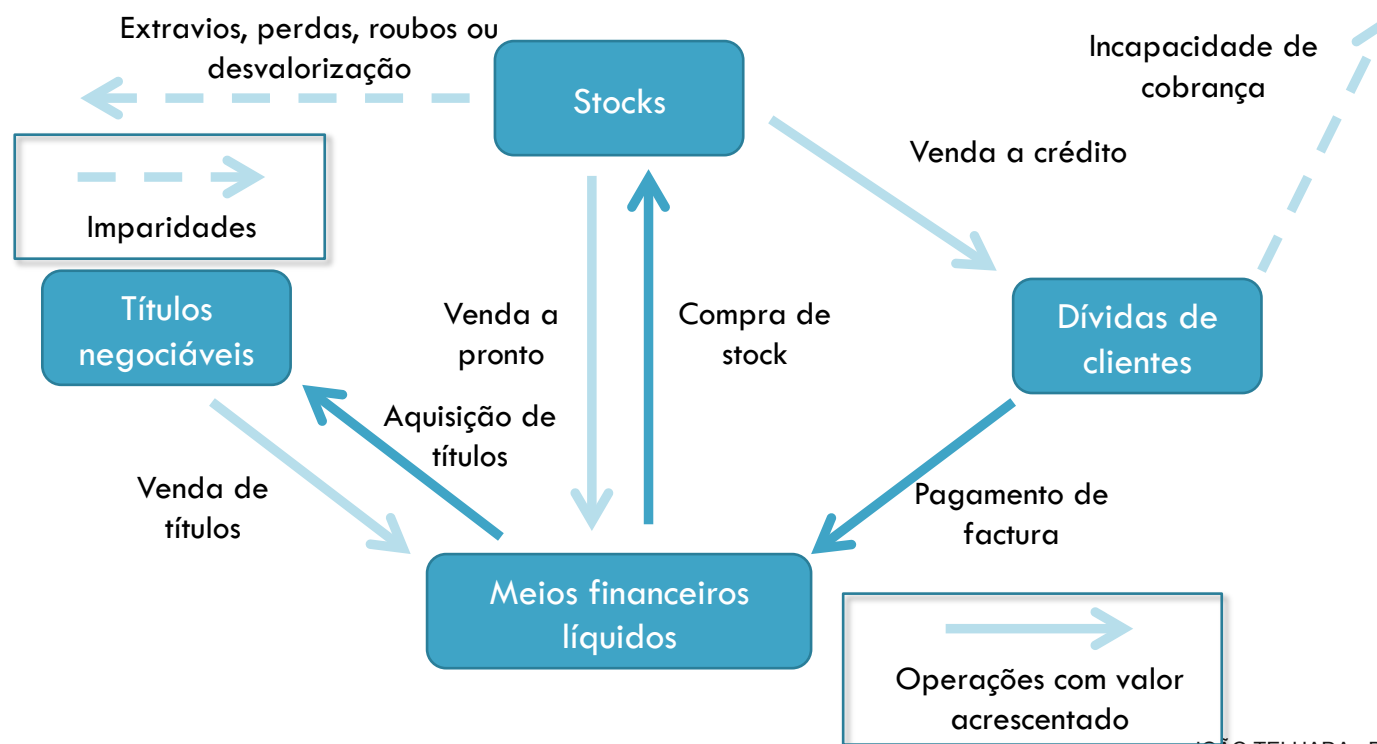
4. ACTIVO

- ❖ O capital que é disponibilizado à empresa, inicialmente sob a forma de dinheiro, é disperso por um conjunto de bens e direitos
- ❖ Esses bens e direitos que a empresa tem, em certo momento, constituem o activo
- ❖ Isso significa que o total do activo da empresa terá que corresponder, em valor, ao total do capital disponibilizado (próprio ou alheio)

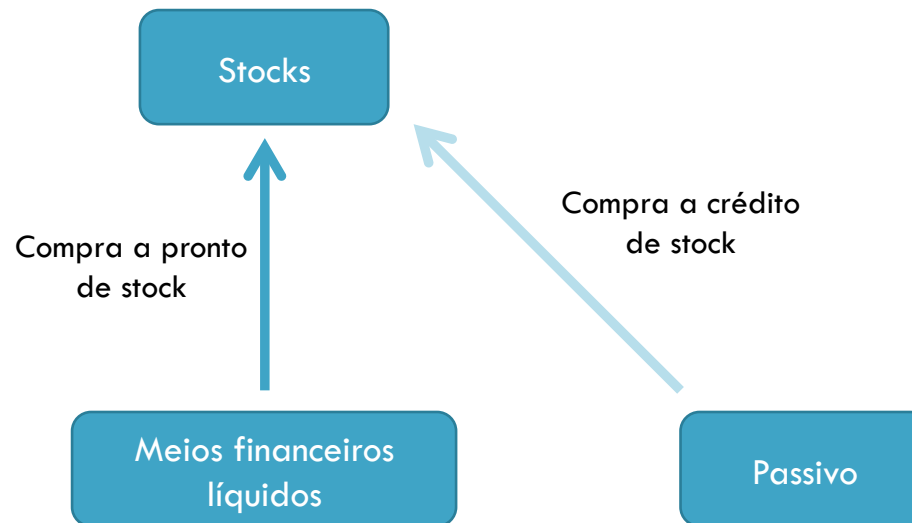
4. ACTIVO

- ❖ Os bens e direitos que compõem o activo podem ser distinguidos de acordo com o seu propósito e, consequentemente, de acordo com o grau de permanência da empresa
- ❖ Alguns bens e direitos (activos) existem na empresa com o simples propósito de serem transformados em dinheiro. Esses bens e direitos constituem o que se chama activo circulante ou activo corrente
- ❖ Existem 4 grupos de activos dentro do activo circulante: stocks, dívidas de terceiros, títulos negociáveis e meios financeiros líquidos

4. ACTIVO



4. ACTIVO



4. ACTIVO

- ❖ Outros bens e direitos estão na empresa com o propósito de apoiar a produção
- ❖ Esses bens e direitos (activos) constituem o activo fixo ou activo não corrente
- ❖ Os activos fixos distinguem-se em três grupos fundamentais: Intangíveis, Tangíveis e Investimentos financeiros

4. ACTIVO

- ❖ Os activos fixos intangíveis são, tipicamente, direitos que a empresa tem e aos quais associa valor
- ❖ Entre os activos fixos intangíveis encontram-se direitos de concessão, de exploração ou de exclusividade, patentes e marcas
- ❖ O valor atribuído a esses activos fixos pode ser determinado pelo investimento que possa ter sido feito para os conseguir

4. ACTIVO

- ❖ A empresa investiu 10.000€ na criação de um novo logotipo
- ❖ Esse valor saíu dos meios financeiros líquidos
- ❖ Pode considerar-se que a empresa não terá perdido valor, pois pode ter trocado os 10.000€ sob a forma líquida para ter os 10.000€ sob a forma de activo fixo intangível

4. ACTIVO

- ❖ Os activos fixos tangíveis são bens que a empresa tem na perspectiva de apoiar a sua produção
- ❖ Entre esses activos estão, tipicamente, máquinas, viaturas e equipamento em geral

4. ACTIVO

- ❖ Os investimentos financeiros são títulos, mas que (ao contrário dos títulos negociáveis no activo circulante) são detidos numa perspectiva duradoura
- ❖ Esses títulos servem usualmente para que a empresa tenha uma participação de capital forte noutra (parceira onde sequer marcar posição para reduzir risco ou subsidiária)

4. ACTIVO

- ❖ Admite-se que os activos fixos, com excepção dos investimentos financeiros, perdem valor
- ❖ Essa perda de valor representa um resultado negativo e, como tal, faz diminuir o capital próprio
- ❖ No caso dos intangíveis, essa perda de valor é designada por amortização, enquanto que nos tangíveis a perda de valor é designada por depreciação

4. ACTIVO

- ❖ O fisco determina como devem ser depreciados os activos fixos
- ❖ Embora a depreciação real possa ser muitas vezes variável no tempo, o fisco determina que, do ponto de vista contabilístico, a depreciação seja constante
- ❖ O ponto de partida é o tempo de vida económica de cada bem, que é também determinada pelo fisco
- ❖ Assim, sabendo quantos anos será usado economicamente um bem, consegue determinar-se quanto se desvaloriza por ano

4. ACTIVO

- ❖ As amortizações e depreciações constituem um resultado negativo
- ❖ Como tal, são custos para as empresas

5. BALANÇO

- ❖ O activo representa a totalidade do património da empresa, ou seja, a concretização do capital existente à sua disposição
- ❖ Por outro lado, esse capital provém do capital próprio e do passivo
- ❖ Isso leva à regra fundamental das contas da empresa:

$$\text{Activo} = \text{Capital Próprio} + \text{Passivo}$$

- ❖ Esta regra pode também ser interpretada como dando o capital próprio a partir do activo após deduzido o passivo

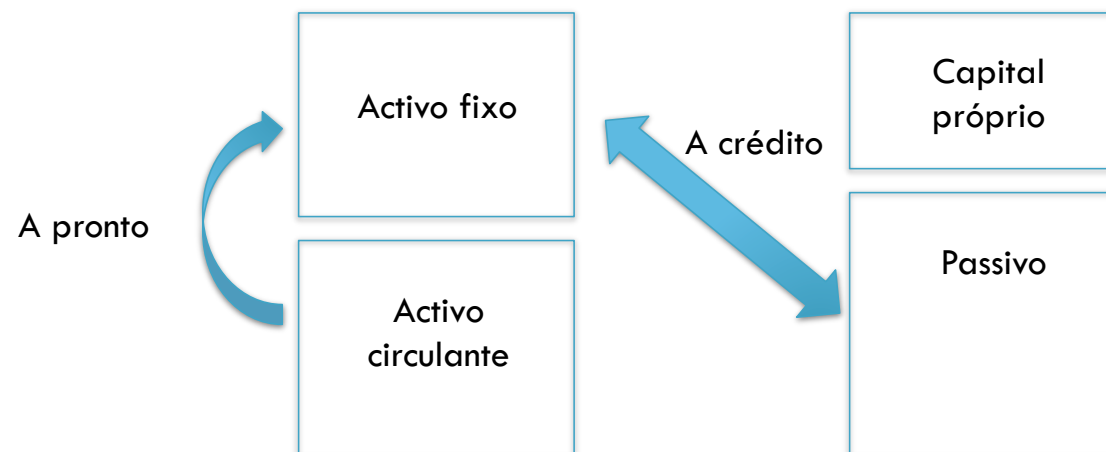
$$\text{Capital Próprio} = \text{Activo} - \text{Passivo}$$

5. BALANÇO

Activo fixo		Capital Próprio	
	245.067,13€	Capital social	100.000,00€
Activo circulante		Reservas	20.000,00€
Stocks	35.347,29€	Res. anteriores	17.659,47€
Clientes	73.734,85€	Res. exercício	13.945,55€
Meios líquidos	26.975,60€		151.605,02€
	136.057,74€	Passivo	229.519,85€
Activo total	381.124,87€	Passivo + Cap. Próprio	381.124,87€

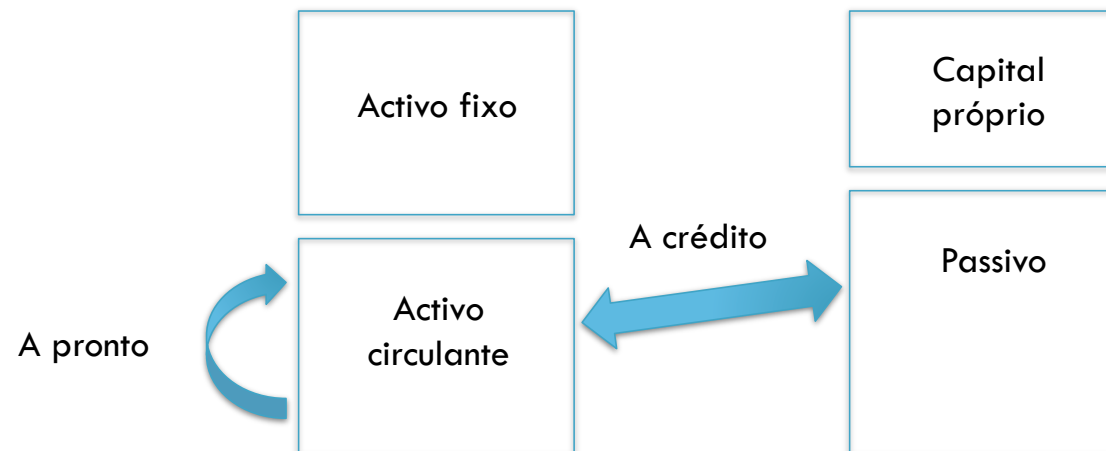
5. BALANÇO

- ❖ Quaisquer alterações/factos da empresa são reflectidos no Balanço
- ❖ Por exemplo, a aquisição de activo fixo (caracterizado como investimento), seja a pronto, seja a crédito tem a seguinte expressão no balanço:



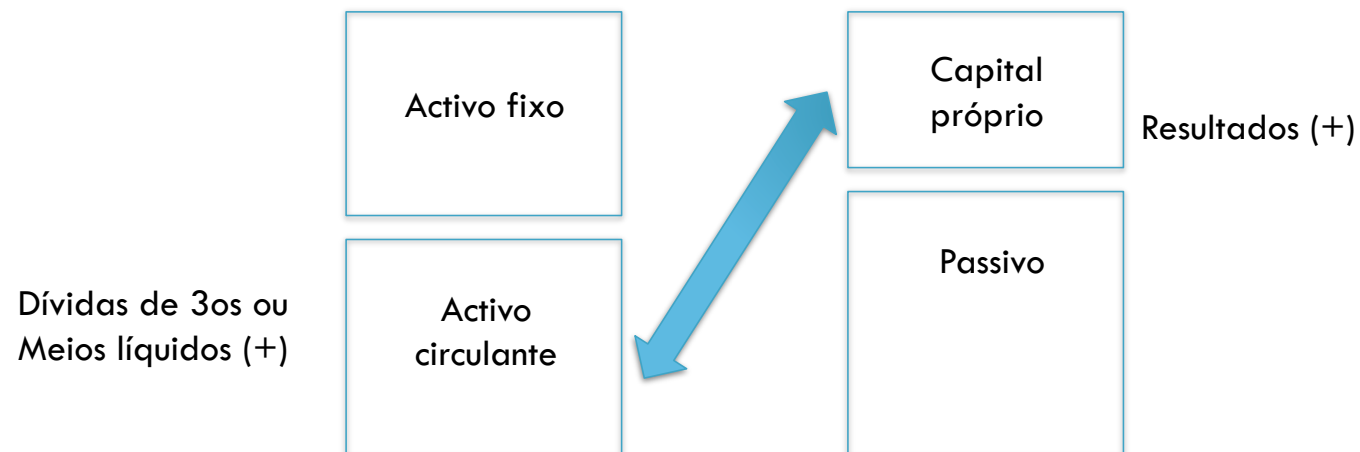
5. BALANÇO

- ❖ O mesmo se passa com a aquisição de stock, que pode igualmente ser realizado a pronto ou a crédito



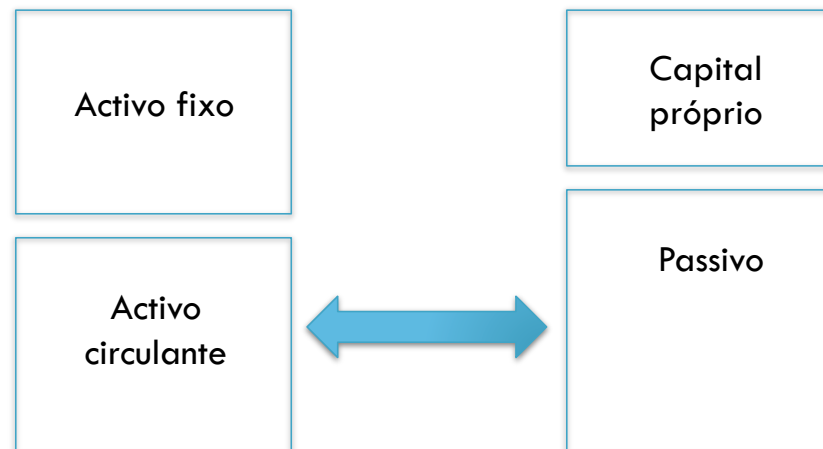
5. BALANÇO

- ❖ Em termos de vendas, seja a pronto ou a crédito, o resultado deve ser creditado, assim como os meios líquidos ou as dívidas de terceiros



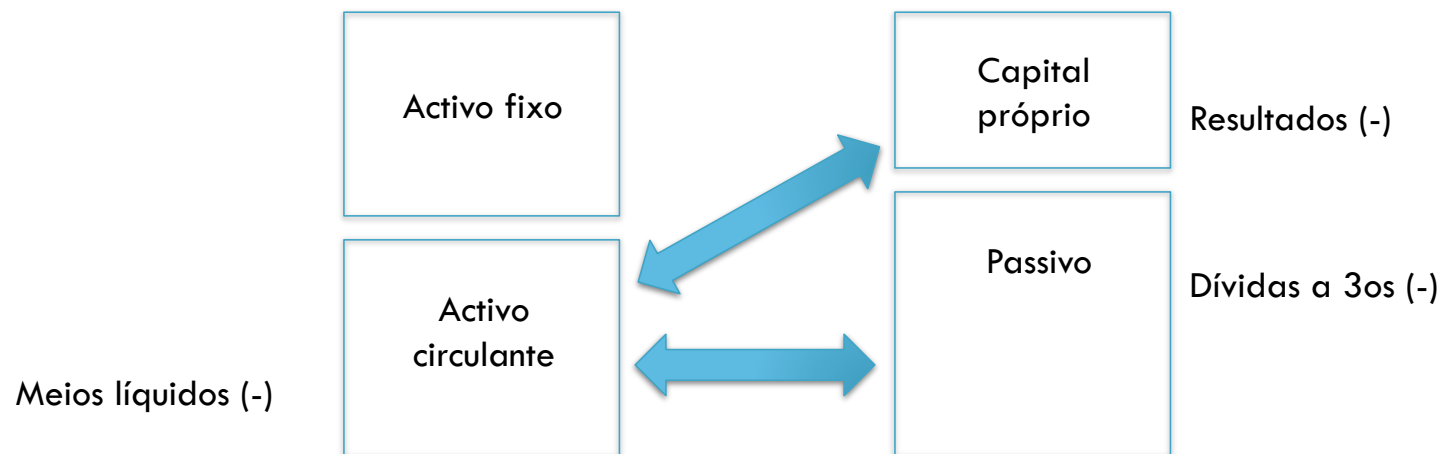
5. BALANÇO

- ❖ O recebimento de um empréstimo significa um aumento dos meios líquidos e do passivo



5. BALANÇO

❖ Já quando se trata de um pagamento relativo a um empréstimo, acontece usualmente uma parte ser amortização, enquanto que outra corresponde a juros



5. BALANÇO

❖ A desvalorização do activo fixo representa um custo, pelo que esse facto tem que ser reflectido nos resultados

